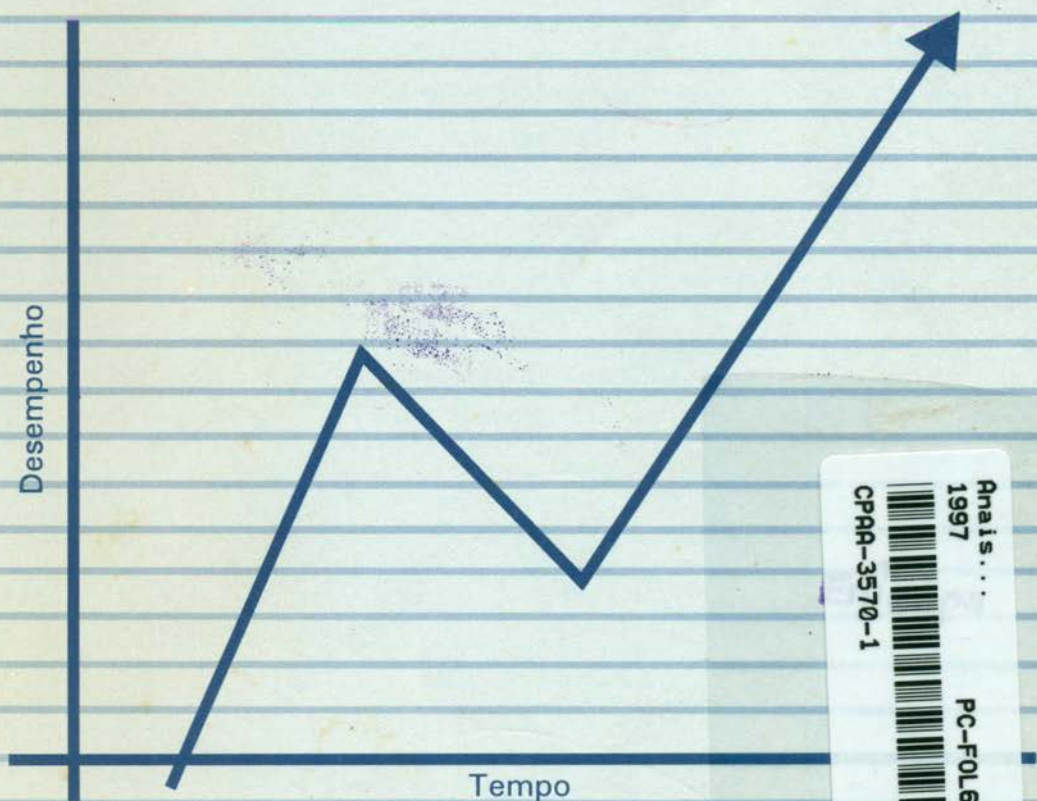




# Anais do Seminário Nacional sobre Prospecção Tecnológica



Anais...  
1997  
CPAA-3570-1



PC-FOL6946

Brasília, 25 a 27 de Novembro de 1997

Promoção

**Embrapa**

Patrocínio



**CNPq**

Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico

FOL  
6946

## ESTUDO DA CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA NO AMAZONAS

*Miguel Costa Dias<sup>(1)</sup>*

*José Jackson Bacelar Nunes Xavier<sup>(1)</sup>*

*João Ferdinando Barreto<sup>(1)</sup>*

Foram analisados os aspectos da cadeia produtiva da mandioca no estado do Amazonas, com uma visão do comportamento futuro de variáveis socioeconômicas, políticas, culturais e tecnológicas através da identificação de seus produtos e subprodutos. Para tanto, elegeram-se os municípios de Rio Preto da Eva, Uarini, Tefé, Alvarães, Manaus e Presidente Figueiredo, considerados representativos no Estado em termos de qualidade e tipos de farinha. Foi efetuado, preliminarmente, levantamento das possíveis bibliografias, bem como da aplicação de questionários. Como resultado final da pesquisa foi identificado um macro ambiente dentro da cadeia produtiva, definido em vários estágios. Estágio um - de apoio ao setor primário, considerado como ambiente externo (Prefeitura, Banco, Assistência Técnica e Extensão Rural, Instituições de Regularização Fundiária e de Pesquisa Agrícola, Fornecedores de Insumos, Associações Rurais e Cooperativas); Estágio dois - de agregação ou não à matéria-prima, considerado como micro ambiente composto dos mandiocultores, da agroindústria e do intermediário 1 (comerciante e/ou produtor); Estágio três - de agregação de valores ao produto transformado, considerado como ambiente interno. Neste, foram encontrados seis intermediários (agentes de comercialização diferenciados) caracterizados pela manipulação com agregação de valores (seleção, classificação, padronização e empacotamento) e que realizam a comercialização; Estágio quatro - disponibilidade do produto, considerado como ambiente externo; neste caso, encontra-se o consumidor final. Foram também identificados, junto aos agricultores, múltiplos problemas e limitações, classificados como: externo (ausência de políticas agrícolas claras e estáveis, condições climáticas desfavoráveis - encharcamento -, falta de incentivo para aquisição de bens de capital, falta de garantia para produção local e transferência de recursos do setor rural - agrícola para o setor urbano - industrial); internos (falta de definição do módulo de exploração econômica para a cultura, não utilização de cultivares melhoradas de alta produtividade, ausência de diagnóstico que otimize a sua atividade, falta de organização em forma de cooperativas e associações, não redução do custo de produção, falta de incentivo ao agronegócio e o produto final necessita melhorar a qualidade).

---

<sup>(1)</sup> Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental (Embrapa/Amazônia Ocidental), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Rodovia AM 010, Km 28, C.P. 319, CEP 69048-660, Manaus-AM.